

# Semae implanta extensão de rede de água na Esalq

Alessandro Maschio/ JP

Quem passou próximo à Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) ontem e na semana passada, pôde perceber a movimentação de máquinas e de homens trabalhando na avenida Comendador Pedro Morganti, que leva ao bairro Monte Alegre e também na avenida Pádua Dias, em frente ao campus da escola. O serviço feito é de ampliação e extensão da rede de abastecimento de água na Esalq.

O presidente do Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) Vlamir Augusto Schiavuzzo informa que o objetivo das obras é melhorar a condição de distribuição, já que a escola possui rede de tratamento e abastecimento próprias. De acordo com o presidente da autarquia, a decisão foi tomada em reuniões feitas entre o Semae e a Esalq. “A escola capta, trata e distribui a própria água, mas pode não ter a quantidade suficiente para atender o campus todo, sempre”, informa.

Até agora, a inserção da rede foi feita. As obras devem ser concluídas em junho e a previsão é de instalação de dois hidrômetros para ajudar na distribuição de água na escola. Um deles será próximo à caixa d’água do Semae e o outro vai estar localizado próximo ao aeroporto, no bairro Monte Alegre. O presidente da autarquia diz que fo-



Obra de extensão de rede na avenida Pádua Dias, em frente à escola

ram instalados 1.742 metros de cano e que será possível fornecer até 1 milhão de litros de água por mês à Esalq, se houver necessidade.

A coordenadoria do campus informa que a instalação da rede de abastecimento de água é uma alternativa. O diretor da divisão de infra-estrutura da escola João Paulo da Silva disse que a obra é para ter segurança e garantir o abastecimento de água às pessoas que convivem no campus caso haja algum problema com a estação. Silva completa: “é importante termos uma alternativa, mas a escola não tem tido problemas de abastecimento”.

A coordenadoria informa também que o gasto de água se-

ria muito grande se ela fosse “comprada”, porque a Esalq consome bastante com irrigação e o abastecimento do próprio campus. “Somos auto-suficientes em questão de água e queremos apenas deixar uma opção, para eventualmente ‘comprar’ água do Semae”, informa o diretor.

Segundo informações da assessoria de imprensa da autarquia, a ampliação da rede de distribuição de água na região da Esalq faz parte de um investimento em obras de mais de R\$ 1,28 milhão. Também fazem parte desse montante as obras de reforma do reservatório da Paulicéia e ampliação das redes externa e interna de água do loteamento agrícola Taquaral Ceasa.